DAR COM UMA MÃO E TIRAR COM DUAS...

Por Carlos Vale

Os aumentos generalizados de preços de muitos bens e serviços essenciais, que vão desde os transportes públicos às portagens, do pão às rendas da habitação, entre muitos outros, estão a causar enormes preocupações em vastos sectores da população, nomeadamente nas camadas mais carenciadas. É de toda a justiça lembrar que cerca de dois terços das despesas são com a habitação, os transportes e a alimentação. Ora, sem esquecermos os progressos óbvios que as ideias de governação propostas pelo PCP (Jerónimo de Sousa) na noite das eleições legislativas de 2015 trouxeram para a grande maioria do nosso povo, torna-se absolutamente necessário não esquecer que é de extrema urgência libertar o País dos constrangimentos impostos pela UE e o grande capital, que atingem negativamente as condições de vida de parte significativa da população. Exemplos: A gravíssima situação dos serviços públicos essenciais, como a saúde; a renovação das PPP apesar dos desastres anteriores; a recusa de proceder à "recuperação dos CTT", apesar do grupo que controla empresa ter aumentado as tarifas, piorado os serviços e delapidado o património, preparando-se para encerrar dezenas de postos de atendimento e despedir mais um milhar de trabalhadores. Lembrar ainda que o Governo do PS em 2017 não cumpriu a Lei do OE ao não baixar o preço do gás de botija, bem assim como não cumpriu uma posterior Resolução da Assembleia da República no mesmo sentido, apresentada pelo PCP. Que no sector da Energia continua a "pouca vergonha" de não baixarem os custos da Energia, bem pelo contrário a EDP até os vai aumentar. Que a baixa de preço do gás de botija e natural, que estava inscrita no OE para baixa de preço por proposta do PCP, não aconteceu. Está agora, novamente previsto para 2018, por proposta do PCP, baixar o seu custo. Nos combustíveis, é o "vira o disco e toca o mesmo", por cada mil litros de Gasolina o Estado arrecada 556,64 , no Gasóleo arrecada 343,15 por cada mil litros. O imposto automóvel vai encarecer em 2018. Os transportes aumentam cerca de 2,5%. Nas portagens o aumento médio é de 1,47%. Nem o pão escapa, estando previstos aumentos até 20%. E nem assim, com estes e outros aumentos, se decidiram a aumentar o salário mínimo para 600 euros. O Governo do PS insiste em continuar amarrado aos constrangimentos responsáveis pela nossa situação, impostos pela UE e grupos monopolistas que sufocam e bloqueiam o desenvolvimento do País, como provam os nossos défices estruturais. É urgente a tomada de medidas para a reposição de rendimentos e direitos, abrindo novos caminhos absolutamente necessários para o desenvolvimento e bem-estar do nosso povo.

PUBLICIDADE

92.5 | 107.0 MHz
Fundão rcb
Rádio Cova da Beira

Mais de 200 alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares são de mérito

Por Patrícia Calado

CRÉDITOS: RICARDO COELHO

Em comparação ao ano passado, houve um "aumento do número de alunos a quem são atribuídos os prémios", representando uma "prova de empenho e dedicação".

Decorreu no passado domingo, dia 14, no Cine-teatro Avenida a entrega de prémios de mérito aos alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares.

Subiram ao palco 224 alunos para receber este prémio que congratulou os melhores estudantes do ano letivo 2016/2017. António Carvalho, diretor deste agrupamento, mostrou-se orgulhoso "pelo trabalho realizado pelos alunos".

"Estamos orgulhosos pelo trabalho realizado pelos alunos, muito felizes pelos objetivos por eles alcançados e motivados para continuar a pugnar por novos objetivos e metas que permitam abrir horizontes de vida, que façam dos nossos alunos cidadãos de corpo inteiro, mas acima de tudo pessoas felizes", comentou.

António Carvalho considerou aquela cerimónia como um "dia muito importante" para ser vivido com especial "entusiasmo pelos alunos que sobem ao palco para receberem o prémio de mérito".

Estes alunos representam "menos de 10%" do total do número de estudantes, ilustrando assim o "nível de exigência" do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares.

"São muitos que vêm aqui receber o prémio, mas representam menos de 10% do total dos alunos do agrupamento, o que diz bem a exigência dos critérios para a sua nomeação. Este número de alunos premiados significam critérios exigentes", esclareceu António Carvalho.

Em comparação ao ano passado, houve um "aumento do número de alunos a quem são atribuídos os prémios", representando uma "prova de empenho e dedicação". Mas este trabalho, dedicação e empenho vem acrescentar aos outros fatores, nomeadamente ao trabalho dos docentes, que são igualmente "pessoas importantes no percurso académico".

Aluna da ESART representa Portugal na European Federation of National Youth Orchestras

Mariana Cabral Monteiro, aluna do 2.º ano da licenciatura em Música, variante Instrumento – Violino da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi selecionada por mérito, de entre os músicos da Jovem Orquestra Portuguesa, para representar Portugal na European Federation of National Youth Orchestras – EFNYO.

A estudante está agora a realizar um estágio na Holanda com a National Youth Orchestra of the Netherlands (NJO), conduzida por Georg Fritzsch, até ao dia 28 de janeiro e 10 e 11 de março, com concertos em Amsterdão, Apeldoorn, Enschede, Heerlen, Nijmegen e Oss, no âmbito do programa intercâmbio MusXchange.

A Jovem Orquestra Portuguesa é um projeto da Orquestra de Câmara Portuguesa e membro da Federação Europeia de Orquestras Nacionais Juvenis.